

A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA DURANTE O RETORNO ESCOLAR NA PANDEMIA

Congresso Online Internacional de Educação, 2ª edição, de 14/06/2021 a 18/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-25-8

CARVALHO; OLIVEIRA; Angélica¹

RESUMO

A pandemia da COVID-19 tornou o trabalho pedagógico mais complexo do que já era antes, amplificando as dificuldades existentes na escola. O que torna a volta às aulas ainda mais desafiadora. Nesse sentido esta pesquisa busca analisar a contribuição da escuta das diferentes vozes envolvidas na comunidade escolar, para que a organização do retorno seja constantemente repensada. As questões iniciais foram os parâmetros na condução desse percurso que utilizou o método qualitativo com base em revisão bibliográfica e documental. Como deve ser essa escuta? O que considerar? Quais lições ela nos traz? Quais os anseios e insegurança de cada equipe? Como ela contribui para um ambiente mais democrático? A escuta precisa ser ativa, considerando não só a fala, mas todas as expressões corporais do interlocutor, pois há situações em que o contexto é tão revelador quanto às palavras. É fundamental que a postura de quem a realiza não seja apenas de ouvinte, mas demonstre empatia. Devem-se considerar os saberes, os medos, os receios e as aprendizagens de cada indivíduo. Tanto os alunos, os pais, os responsáveis, as famílias, a comunidade, os docentes, os gestores, os inspetores, as merendeiras e as equipes de limpeza e segurança, carregam experiências importantes que podem contribuir para uma ação mais próxima de sua realidade. Na medida em que a escuta torna-se um hábito nas relações interpessoais, os processos democráticos se materializam no dia a dia. Há um consenso de que a participação de todas as pessoas envolvidas no cotidiano colabora para ações pensadas no retorno que vai além das questões sanitárias essenciais para o momento, mas que traz em seu bojo os valores pautados no respeito, na solidariedade e principalmente na empatia. Uma instituição que considera a opinião, a fala, o olhar de cada membro da comunidade no seu planejamento, na sua organização, na sua ação e reorganização, trabalha para a formação de um ambiente de práticas e relações mais humanizadas, éticas e democráticas, tão almejadas para o exercício da cidadania, quanto necessária para o momento atual.

PALAVRAS-CHAVE: Empatia, Escuta, Pandemia, Valores, Volta às aulas

¹ Especialista em Ética Valores e Cidadania na Escola pela Universidade de São Paulo (USP), angelica_aco@yahoo.com.br